



EDITORIAL

Ângela Adriane Schmidt Bersch
Camila Borges Ribeiro
Editoras da Revista Didática Sistemática (REDSIS)

Em meio às demandas da Universidade, estamos trabalhando com afinco para dar continuidade à divulgação das inúmeras pesquisas que perpassam os campos da Educação e da Educação Física, de maneira a tornar pública e acessível a produção do conhecimento. Os artigos, ora apresentados, trazem discussões necessárias acerca da extensão, da formação inicial, do contexto escolar e do não escolar, das políticas afirmativas no ensino superior, da gestão democrática, da Educação Física e das Artes.

O artigo intitulado “De telhado em telhado: o parkour na Educação Física” evidencia a prática de Parkour em um projeto de extensão desenvolvido na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e promove a discussão sobre a possibilidade de inserção no ensino da Educação Física escolar.

Na sequência, a pesquisa intitulada “O impacto do PIBID/UFRGS – Educação Física/Anos Iniciais na aptidão física em escolares” destaca o impacto de aulas de Educação Física escolar, desenvolvidas no projeto PIBID da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na aptidão física relacionada à saúde e ao esporte em crianças do 5º ano do EF.

O terceiro estudo denominado “Excluídos da Educação Física: Quem e por quê? Para pensar a aproximação das alteridades”, apresenta problematizações sobre as relações entre os sujeitos que transitam no contexto da Educação Física Escolar. Além disso, propõe uma reflexão acerca dos fazeres pedagógicos adotados pelos professores na mediação dos conflitos cotidianos nas aulas desse componente curricular, decorrentes das relações de segregação e constrangimento. Questões essas relevantes e recorrentes nos espaços escolares.

A quarta pesquisa, “Representações de educadores sociais sobre a educação não escolar”, trata de processos educativos que acontecem em instituições de ensino

não escolares, com o objetivo de não só compreender como se organizam os projetos pedagógicos e atividades desenvolvidas nesses contextos bem como refletir sobre as representações que educadores constroem acerca da educação não escolar.

As políticas de ações afirmativas são trazidas em discussão no quinto artigo sob o título “As políticas de ações afirmativas na FURG: princípios e conceitos que possibilitam uma reflexão acerca dos diferentes aspectos da diversidade presentes na universidade”, o qual retrata o caso da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) a partir de um apanhado de princípios e conceitos internacionais, nacionais e locais, que possibilitam a reflexão acerca dos diferentes aspectos da diversidade presentes nessa instituição.

O sexto artigo intitulado “Considerações sobre as artes no ensino médio após a lei 13.415/2017” destaca alguns pontos sobre essa disciplina nas escolas brasileiras após a homologação da Lei 13.415 de 2017. O estudo aponta para uma diminuição do tempo de oferta de Artes nas escolas, fato que pode gerar uma precarização na construção de conhecimentos relevantes para os estudantes do ensino médio, principalmente aqueles das escolas públicas.

O artigo “Gestão democrática e participativa: horizontes e possibilidades de construir uma escola de todos e para todos” encerra esta edição problematizando os processos democráticos que norteiam e regem a gestão de escolas públicas no Brasil. Apresentam, neste estudo, entendimentos e saberes que auxiliem a comunidade escolar a enfrentar as barreiras para a implantação e efetivação da democratização nos espaços escolares.

Agradecemos às pesquisadoras e aos pesquisadores que nos brindaram com seus estudos atuais e muito relevantes nos espaços educacionais. Os artigos desta edição promovem aos leitores análises e reflexões sobre Educação, Educação Física e suas Interfaces. Boa leitura!